



III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ALZHEIMER

CONHECER,
COMPREENDER, INTERVIR

13 e 14 de dezembro
de 2018

RESUMOS dos trabalhos apresentados em PÓSTER

Uma organização:



Colaborado por:



Cuidar de uma pessoa com demência em contexto domiciliário

Liliana Passos, Ana Raquel Prada

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Resumo: O envelhecimento populacional e o aumento dos casos de demência têm despoletado mudanças nos cuidados prestados pelos cuidadores informais (CIs). Este estudo tem como objetivos: caracterizar o CI de uma pessoa com demência (PcD), conhecer as circunstâncias da prestação de cuidados e analisar as necessidades percebidas. Trata-se um estudo descritivo, realizado numa amostra de conveniência com 30 CIs principais de uma PcD, residentes no norte e interior de Portugal. Foi aplicado um questionário com questões alusivas às características sociodemográficas e de saúde do CI, às circunstâncias da prestação de cuidados e às necessidades percebidas. Destaca-se o predomínio de descendentes, do sexo feminino, casados/em união de facto, com 50 a 59 anos e estudos de nível secundário/superior. Metade dos inquiridos está empregado e a maioria autoavalia o estado de saúde e a situação económica como razoáveis. Os CIs coabitam maioritariamente com a PcD e desempenham tarefas prolongadas no tempo, centradas nas atividades básicas e instrumentais e complementadas com apoios formais. Os CIs reiteram a necessidade de acompanhamento médico e de atividades de ocupação adequadas à PcD, de informação sobre como lidar com as alterações comportamentais do familiar e de serviços especializados direcionados para a PcD e para o cuidador.

Palavras-chave: Cuidador informal; Pessoa com demência; Cuidados domiciliários; Necessidades.

Avaliação da eficácia de um Programa de Reabilitação Neuropsicológica Grupal no funcionamento cognitivo e emocional de pessoas idosas em resposta social

Marcelo Costa¹, Sónia Simões^{1,2}, Laura Lemos^{1,2}

¹Instituto Superior Miguel Torga; ²CEPESE

Resumo: O envelhecimento pode envolver alterações cognitivas e emocionais com impacto na autonomia e na qualidade de vida da pessoa idosa. O objetivo deste estudo consistiu na avaliação da eficácia de um Programa de Reabilitação Neuropsicológica Grupal (Espírito-Santo e Lemos, 2012), no funcionamento cognitivo e emocional de pessoas idosas em contexto institucional. Este programa é composto por 10 sessões estruturadas e de dificuldade crescente. A amostra é constituída por 19 pessoas com idade média de 82,95 anos (DP = 7,27), agrupadas em Grupo de Intervenção (GI) e Grupo de Comparação (GC), avaliadas antes e após a intervenção, através de instrumentos neuropsicológicos, com o objetivo de avaliar o funcionamento cognitivo e emocional. Os resultados pré-intervenção permitem concluir que um maior número de anos de escolaridade se associa a um melhor desempenho cognitivo e que quanto maior a idade pior a qualidade de vida. Os resultados pós-intervenção sugerem melhorias no GI ao nível cognitivo e emocional, nomeadamente no funcionamento executivo, na sintomatologia depressiva e nos sentimentos de solidão quando comparados com o GC, porém não se evidenciaram melhorias significativas na ansiedade e na qualidade de vida. Estes resultados vêm reforçar a importância de administrar Programas de Reabilitação Neuropsicológica como forma de prevenir ou retardar o défice cognitivo e/ou demência e promover o equilíbrio emocional.

Palavras-chave: Envelhecimento; Défice Cognitivo; Funcionamento Emocional; Reabilitação Neuropsicológica.